



[Apresentação](#)

[ProfMat](#)

[Locais](#)

[Cursos](#)

[Inscrições](#)

[Paulo Abrantes](#)

[Atas](#)

Sessões Práticas com Discussão

As sessões práticas com discussão são sessões propostas e dinamizadas por participantes no encontro, fundamentalmente sobre temas, abordagens e materiais didáticos, em que é prevista a realização de trabalho prático. Estas sessões têm a duração de três horas reservando-se os últimos 30 minutos para discussão.

- > [SP 01 - A resolução de problemas e a folha de cálculo - dois aliados para a aprendizagem da Álgebra](#)
- > [SP 02 - O ensino e aprendizagem utilizando o recurso teste do Moodle](#)
- > [SP 03 - Jogos de cartas Tio Papel e outras atividades interessantes na sala de aula](#)
- > [SP 04 - Isometrias e Raciocínio Matemático no Programa de Matemática do Ensino Básico](#)
- > [SP 05 - A matemática do Ensino Fundamental através de tarefas educacionais](#)
- > [SP 06 - A Ti-Nspire no tempo de Euclides](#)
- > [SP 07 - Vamos fazer um teste com o LyX!](#)
- > [SP 08 - 1, 2, 3 Matemática do Chinês](#)
- > [SP 09 - Vê o quê? OTD e ISLP - Literacia Estatística para quê?](#)
- > [SP 10 - Compreender as dificuldades em matemática dos alunos de Engenharia na transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior](#)
- > [SP 11 - "E vai um, porquê?!": Trabalhando os algoritmos das operações](#)
- > [SP 12 - Quando os alunos apresentam resoluções pouco usuais/alternativas](#)
- > [SP 13 - Origami Modular, Dobragens em Papel](#)

SP 11 - "E vai um, porquê?!": Trabalhando os algoritmos das operações

Sábado, 23 de março, 09:00
Bloco F, Sala 24
1º ciclo

Manuel Vara Pires, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança
Cristina Martins, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Como formadores de professores é frequente ouvirmos os nossos alunos, futuros professores, dizer: "Eu aprendi a fazer a subtração com o vai um" e, de seguida, interessados em como abordar este assunto na sala de aula, questionar: "E vai um, porquê?!".

Esta questão vai ao encontro de um dos objetivos gerais da Matemática traçados para o ensino básico, que prevê que os alunos devem desenvolver uma compreensão da Matemática, percebendo, por exemplo, a razão de ser dos algoritmos e procedimentos de rotina. Conforme é adiantado no Programa de Matemática, a aprendizagem dos algoritmos com compreensão, valorizando o sentido de número, deverá desenvolver-se gradualmente, no 1.º ciclo, para as quatro operações. Nas indicações metodológicas é assinalada a possibilidade do uso, pelos alunos, de formas de cálculo escrito informais, de construir os seus próprios algoritmos ou de realizar os algoritmos usuais com alguns passos intermédios.

Nesta sessão prática, a partir da resolução de tarefas que poderão ser propostas a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, analisaremos e discutiremos aspetos relevantes no ensino e na aprendizagem dos algoritmos das quatro operações numéricas, como seja a compreensão dos passos a seguir na aplicação dos algoritmos mais "tradicionais" e usuais.

[^ Topo](#)